

MANUEL; Ailton Paulo Ernesto ¹, MIGUEL; Rebeca Gaspar ², FIGUEIREDO; Nuno Adolfo ³

RESUMO

O crescimento exponencial das sociedades, tem demandado a criação de condições básicas para garantir o conforto e a segurança das populações. O Brasil, é um país com um número considerável de pessoas em situação de rua (desabrigados), dentre as várias razões constam as dificuldades em adquirir uma habitação e falta de condições que inúmeras habitações oferecem. Como alternativa, tem-se as construções sustentáveis que promovem o uso racional dos materiais da natureza e buscam oferecer conforto, segurança e sustentabilidade (GIL, 2019). Não existem rescrições específicas para que se considere uma construção sustentável, deve-se adequar cada construção ao projeto e o local em que é implantado assim 9 passos devem ser obedecidos, conforme citados a seguir: planejamento sustentável da obra, gestão dos resíduos na edificação, qualidade do ar e do ambiente interior e o uso de produtos ambientalmente amigáveis assim como restantes 5 passos, também é muito importante a seleção correta dos materiais utilizados porque ditam a vida e qualidade da construção (IDHEA). Sintetizar sobre as construções sustentáveis e a redução de impactos no meio ambiente. Teve como base a revisão bibliográfica de várias literaturas que abordam o assunto relacionado. Ao apostar nas construções sustentáveis, o homem está a garantir a preservar da vida futura. Cabe a geração atual a preparação do meio ambiente para as gerações futuras, então deve-se apostar em técnicas e tecnologias atuais que visam reduzir os impactos e preservar a vida tanto no presente assim como no futuro, por isso, deve-se apostar mais em ações racionais e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: conforto, impacto, meio ambiente, sustentabilidade

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofocina Afro-Brasileira (UNILAB), ailtonk92@gmail.com
² Universidade da Integração Internacional da Lusofocina Afro-Brasileira (UNILAB), rebecagaspar19@gmail.com
³ Universidade da Integração Internacional da Lusofocina Afro-Brasileira (UNILAB), nunoadolfo16@gmail.com